

ESTUDO EXPLORATÓRIO DE INDICADORES E PREVALÊNCIA DE SUBFERTILIDADE EM TOUROS DA RAÇA NELORE (*Bos taurus indicus*): DADOS PRELIMINARES

Goiozo, P. F. L. (1); Pires, P. P. (2); Amaral, T. B. (2); Fernandes, C. E. S. (3); Di Santis, G. W. (4); Bandarra E. P. (6). (1) Bolsista Aperfeiçoamento Técnico do CNPq, goiozopfi@cnpqc.embrapa.br. (2) Pesquisador, Embrapa Gado de Corte. (3) Doutorando, FMVZ, UNESP, Botucatu, SP. (4) Doutoranda, FMVZ, UNESP, Botucatu, SP. (5) Prof. Adjunto, FMVZ, UNESP, Botucatu, SP. (6) Prof. Dr., FAMVOB, UNIFEQB, São João da Boa Vista, SP.

A rentabilidade do processo produtivo de bovinos de corte está altamente correlacionada com a reprodução. Na bovinocultura de corte, a fertilidade de um touro tem sido estimada em dez vezes mais importante que a qualidade da carcaça e cinco vezes mais significativa que o ganho de peso. Tendo em vista a atual conjuntura da pecuária brasileira e considerando a importância do touro na produtividade do rebanho, o objetivo primordial da proposta que se apresenta é determinar a patogênese das principais lesões que interferem no processo espermatogênico de touros da raça Nelore e, fornecer subsídios laboratoriais para o diagnóstico de subfertilidade. Para realização do projeto exposto, foram utilizados 60 touros da raça Nelore com idade de $36,5 \pm 5,1$ meses. Os animais foram submetidos a três exames andrológicos e hematológicos com intervalos de 15 dias. Amostras de soro serão encaminhadas para dosagem sérica de testosterona e cortisol. Após a última coleta, os animais foram orquiectomizados, os testículos mensurados e fragmentos destes órgãos serão encaminhados para exames bacteriológico, histopatológico, morfométrico e imunoistoquímico (PCNA, Ki67 e TUNEL). Até o momento, 51,27% dos touros foram considerados aptos e 48,73% inaptos no exame andrológico. Quanto ao exame bacteriológico, em 15 animais constatou-se crescimento bacteriano nos testículos. No exame hematológico, as principais alterações encontravam-se na quantidade de hemácias e leucócitos. As análises histológicas apontaram um percentual considerável de alterações, dentre as quais, a degeneração testicular, a orquite e a hipoplasia testicular se destacaram. Os resultados parciais obtidos indicam a presença de subfertilidade ou infertilidade em diversos animais sem que a causa principal seja elucidada no exame andrológico. Alterações histopatológicas importantes estão sendo diagnosticadas e, desta forma, estudos que determinem as conseqüências e a origem de tais afecções, serão realizados na vigência do projeto em questão (Projeto financiado pela FUNDECT).